



III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

TURISMO LITERÁRIO E MEDIAÇÃO LEITORA INFANTIL: UMA ANÁLISE DA OBRA *JUAN, EL DE LA CRUZ*

Jeizieli Cristina Paulechen¹
Naiane Carolina Menta Tres²

INTRODUÇÃO

Os livros pensados para a infância têm se consolidado, para além de obras puramente recreativas, como importantes instrumentos de mediação cultural e formação leitora, assumindo papel significativo na construção simbólica do sujeito. Nesse contexto, a literatura infantil pode atuar como mediadora entre leitor, patrimônio histórico, memória cultural e linguagem, favorecendo experiências estéticas, interpretativas e de construção de sentidos desde os primeiros contatos com a leitura.

Entre essas produções, destaca-se a obra *Juan, el de la Cruz* (2005), publicada pela *Fundación Camino de la Lengua Castellana*, cuja proposta consiste em apresentar ao público infantil a trajetória de San Juan de la Cruz, importante poeta místico espanhol do Século de Ouro, por meio de uma linguagem acessível, imagética e adaptada ao universo infantil. Diferentemente de narrativas biográficas tradicionais, a obra reorganiza aspectos históricos, espirituais e culturais da vida do autor de maneira simplificada, aproximando crianças de elementos centrais da tradição literária e religiosa espanhola.

A relevância da obra também se evidencia pelo vínculo estabelecido com o *Camino de la Lengua Castellana*, itinerário cultural espanhol que reúne cidades historicamente relacionadas à constituição, preservação e expansão do idioma castelhano. O percurso integra espaços associados à literatura, à memória histórica e à identidade linguística, promovendo uma articulação entre território, patrimônio e experiência cultural. Nesse sentido, a narrativa de *Juan, el de la Cruz* não apenas apresenta a figura de San Juan de la Cruz, mas também introduz espaços geográficos relevantes de sua trajetória, como Ávila, Medina del Campo e Segóvia, possibilitando ao leitor infantil um primeiro contato com elementos do turismo literário e cultural.

A partir dessa perspectiva, esta investigação insere-se no campo interdisciplinar entre literatura, educação e turismo cultural, compreendendo a leitura como uma experiência capaz de extrapolar os limites do texto escrito e favorecer relações simbólicas entre sujeito, território e memória. Conforme Colomer (2007), a formação do leitor literário ocorre mediante práticas de mediação que possibilitam a construção de sentidos, o desenvolvimento da imaginação e o contato com diferentes repertórios culturais. Nessa mesma direção, Petit (2009) destaca que a leitura constitui um espaço de elaboração subjetiva e pertencimento, especialmente na infância, período em que o contato com a literatura pode favorecer processos significativos de constituição identitária.

¹ Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, 9ª fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza. jeizieli.paulechen@estudante.uffs.edu.br

² Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Orientadora. Professora do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza. naiane.menta@uffs.edu.br

No âmbito do turismo literário, Quinteiro e Baleiro (2017) compreendem os lugares literários como construções simbólicas capazes de projetar o imaginário do leitor sobre espaços geográficos reais, favorecendo experiências de deslocamento motivadas pela literatura. Complementarmente, Barriga Galeano (2017) enfatiza que os itinerários literários apresentam relevante dimensão pedagógica, uma vez que possibilitam a aproximação entre leitor, patrimônio e território, contribuindo para práticas educativas vinculadas à memória cultural e à valorização patrimonial.

Nesse cenário, torna-se relevante compreender de que maneira a literatura infantil pode ultrapassar sua dimensão estética e assumir também uma função mediadora entre leitor, patrimônio cultural e experiência territorial, favorecendo aproximações simbólicas entre narrativa, memória e espaço. Diante desse contexto, o problema que orienta esta pesquisa consiste em compreender de que maneira a obra *Juan, el de la Cruz* atua como instrumento de mediação leitora e estímulo ao turismo literário, aproximando o leitor infantil da língua espanhola, da espiritualidade sanjuanista e dos territórios associados ao *Camino de la Lengua Castellana*. Parte-se da hipótese de que a narrativa, ao integrar elementos biográficos, espaciais e simbólicos, promove uma experiência de leitura que ultrapassa a dimensão textual e favorece a construção de vínculos entre literatura, memória e território.

Desse modo, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar as potencialidades da obra *Juan, el de la Cruz* como ferramenta de mediação leitora infantil e valorização do turismo literário, observando de que forma a narrativa contribui para a aproximação entre literatura, patrimônio cultural e experiência estética. Justifica-se a relevância desta pesquisa pela necessidade de ampliar discussões acerca das possibilidades pedagógicas da literatura infantil no ensino de língua e cultura hispânica, especialmente no que se refere à formação de leitores sensíveis ao patrimônio cultural mediado pela literatura.

1 METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, orientada por uma perspectiva interpretativa voltada à compreensão das relações entre literatura infantil, mediação leitora e turismo literário. Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada tanto no levantamento de referenciais teóricos quanto na análise de um objeto literário específico, compreendido como corpus central da investigação.

O corpus selecionado corresponde à obra infantil *Juan, el de la Cruz* (2005), publicada pela *Fundación Camino de la Lengua Castellana* em parceria com o *Centro Internacional de Estudios Místicos* (CITeS). A escolha da obra justifica-se pela singularidade de sua proposta, uma vez que busca aproximar o público infantil da trajetória de San Juan de la Cruz por meio de uma linguagem acessível, visual e simbolicamente adaptada ao universo infantil, articulando literatura, patrimônio cultural e territorialidade.

O corpus selecionado corresponde à obra infantil *Juan, el de la Cruz* (2005), publicada pela *Fundación Camino de la Lengua Castellana* em parceria com o *Centro Internacional de Estudios Místicos* (CITeS). A escolha da obra justifica-se pela singularidade de sua proposta, uma vez que busca aproximar o público infantil da trajetória de San Juan de la Cruz por meio de uma linguagem acessível, visual e

simbolicamente adaptada ao universo infantil, articulando literatura, patrimônio cultural e territorialidade.

A geração dos dados ocorreu mediante documentação indireta, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O levantamento teórico concentrou-se nas contribuições de Teresa Colomer (2007) e Michèle Petit (2009), no campo da mediação leitora e formação do leitor; de Sílvia Quinteiro e Rita Baleiro (2017), acerca do turismo literário; de Barriga Galeano (2017), especialmente no que se refere às rotas literárias enquanto práticas pedagógicas de valorização patrimonial; e de Pedro Paulo Di Berardino (1992), no que concerne à espiritualidade sanjuanista e à trajetória de San Juan de la Cruz.

No processo de análise, foram estabelecidos critérios interpretativos voltados à observação de diferentes dimensões da obra: a) a representação da figura de San Juan de la Cruz e a adaptação da espiritualidade sanjuanista ao universo infantil; b) a construção dos espaços narrativos e sua relação com territórios reais vinculados ao *Camino de la Lengua Castellana*; c) os recursos de mediação leitora presentes na narrativa e nas ilustrações; d) o uso dos elementos imagéticos como suporte interpretativo; e e) o potencial turístico-cultural associado ao itinerário literário apresentado pela obra.

Dessa forma, buscou-se compreender de que maneira os recursos narrativos, visuais e simbólicos presentes no livro podem atuar como instrumentos de aproximação entre leitor, território, memória cultural e experiência estética, evidenciando o potencial da literatura infantil como mediação entre patrimônio, leitura e territorialidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica desta pesquisa articula contribuições dos campos da literatura, educação e turismo cultural, buscando compreender a obra *Juan, el de la Cruz* como um dispositivo de mediação entre leitura, patrimônio e experiência simbólica. Para tanto, o estudo apoia-se em dois eixos principais: a mediação leitora na infância e o turismo literário como prática de valorização cultural.

No âmbito da formação do leitor, Teresa Colomer (2007) compreende a literatura infantil como espaço privilegiado de constituição da experiência leitora, destacando a importância da mediação no processo de construção de sentidos. Segundo a autora, o contato com narrativas literárias favorece o desenvolvimento da imaginação, da competência interpretativa e da inserção da criança em comunidades leitoras, ampliando seu repertório cultural e simbólico.

Nessa mesma direção, Michèle Petit (2009) enfatiza o papel da leitura como experiência subjetiva capaz de produzir pertencimento e reorganizar simbolicamente experiências humanas. Para a autora, especialmente na infância, o texto literário possibilita encontros significativos com diferentes visões de mundo, contribuindo para processos de identificação, elaboração subjetiva e construção de vínculos culturais.

No campo do turismo literário, Quinteiro e Baleiro (2017) compreendem os lugares literários como construções simbólicas resultantes da leitura, nas quais o leitor projeta imaginários sobre espaços geográficos reais. Assim, o deslocamento motivado pela literatura ultrapassa a dimensão física, envolvendo experiências afetivas e culturais vinculadas ao texto.

Complementarmente, Barriga Galeano (2017) destaca o potencial educativo das rotas literárias, compreendendo-as como instrumentos de aproximação entre literatura, patrimônio e território. Para a autora, os itinerários literários favorecem experiências interpretativas e de reconhecimento cultural, possibilitando que o sujeito compreenda os espaços não apenas como cenários, mas como elementos ativos na construção da memória coletiva.

A partir dessas perspectivas, compreende-se que a obra *Juan, el de la Cruz* ultrapassa a função de narrativa biográfica infantil, assumindo potencial mediador capaz de articular leitura, patrimônio cultural hispânico e experiência territorial.

3 ANÁLISE

A fundamentação teórica desta pesquisa articula contribuições dos campos da literatura, educação e turismo cultural, buscando compreender a obra *Juan, el de la Cruz* como um dispositivo de mediação entre leitura, patrimônio e experiência simbólica. Para tanto, o estudo organiza-se em três eixos principais: a mediação leitora na infância, o turismo literário como prática de valorização cultural e a dimensão espiritual e literária de San Juan de la Cruz.

No âmbito da formação do leitor, Teresa Colomer (2007) compreende a literatura infantil como espaço privilegiado de constituição da experiência leitora, destacando a importância da mediação no processo de construção de sentidos. Segundo a autora, o contato com narrativas literárias favorece o desenvolvimento da imaginação, da competência interpretativa e da inserção da criança em comunidades leitoras, ampliando seu repertório cultural e simbólico.

Nessa mesma direção, Michèle Petit (2009) enfatiza a leitura como experiência subjetiva capaz de produzir pertencimento e reorganizar simbolicamente experiências humanas. Para a autora, especialmente na infância, o texto literário possibilita encontros significativos com diferentes visões de mundo, contribuindo para processos de identificação, elaboração subjetiva e construção de vínculos culturais. Sob essa perspectiva, a mediação leitora não se restringe ao ato de apresentar livros à criança, mas envolve a construção de um espaço de encontro entre leitor e narrativa, no qual o mediador atua como ponte entre experiência estética, interpretação e formação cultural.

No campo do turismo literário, Quinteiro e Baleiro (2017) compreendem os lugares literários como construções simbólicas resultantes da leitura, nas quais o leitor projeta imaginários sobre espaços geográficos reais. Assim, o deslocamento motivado pela literatura ultrapassa a dimensão física, envolvendo experiências afetivas, culturais e identitárias vinculadas ao texto.

O turismo literário pode assumir diferentes modalidades, conforme a relação estabelecida entre literatura, território e memória cultural. Entre elas, destacam-se o turismo de autor, relacionado aos espaços biográficos de escritores; o turismo de obra, vinculado aos cenários presentes nas narrativas; e o turismo patrimonial, associado à preservação de lugares historicamente relacionados à literatura. Nesse contexto, o *Camino de la Lengua Castellana* aproxima-se especialmente do turismo de autor e do turismo patrimonial, uma vez que articula cidades vinculadas à trajetória de importantes escritores espanhóis e à constituição histórica da língua castelhana.

Complementarmente, Barriga Galeano (2017) destaca o potencial educativo das rotas literárias, compreendendo-as como instrumentos de aproximação entre

literatura, patrimônio e território. Para a autora, os itinerários literários favorecem experiências interpretativas e de reconhecimento cultural, possibilitando que o sujeito compreenda os espaços não apenas como cenários, mas como elementos ativos na construção da memória coletiva e da valorização patrimonial.

No que se refere à espiritualidade sanjuanista, Di Berardino (1992) destaca que San Juan de la Cruz constrói sua trajetória espiritual a partir de uma experiência de desapego, contemplação e busca interior, frequentemente sintetizada pela expressão “Tudo ou Nada”. Entretanto, na obra infantil *Juan, el de la Cruz*, tais elementos são reorganizados em linguagem acessível ao público infantil, por meio de imagens simbólicas, metáforas simplificadas e narrativas adaptadas, possibilitando a aproximação da criança com aspectos centrais da tradição espiritual e literária hispânica.

A partir dessas perspectivas, compreende-se que a obra *Juan, el de la Cruz* ultrapassa a função de narrativa biográfica infantil, assumindo potencial mediador capaz de articular leitura, patrimônio cultural hispânico, espiritualidade e experiência territorial.

CONCLUSÃO

A presente investigação buscou compreender de que maneira a obra *Juan, el de la Cruz* pode atuar como instrumento de mediação leitora infantil e estímulo ao turismo literário, aproximando crianças da língua espanhola, da tradição sanjuanista e do patrimônio cultural associado ao *Camino de la Lengua Castellana*. A partir da análise realizada, foi possível verificar que a narrativa ultrapassa a função exclusivamente recreativa da literatura infantil, assumindo papel formativo ao articular leitura, memória cultural, espiritualidade e territorialidade.

Os resultados evidenciaram que a adaptação da trajetória de San Juan de la Cruz ao universo infantil favorece processos de aproximação e identificação leitora, tornando acessíveis elementos históricos, simbólicos e espirituais tradicionalmente associados à literatura mística espanhola. Além disso, a presença de espaços geográficos reais – como Ávila, Medina del Campo e Segóvia – amplia a experiência estética do leitor, possibilitando o reconhecimento de referências patrimoniais e culturais vinculadas à tradição hispânica e ao *Camino de la Lengua Castellana*.

Nesse sentido, a pesquisa permitiu compreender que a articulação entre narrativa, espaço e patrimônio favorece experiências de leitura que extrapolam a dimensão textual, promovendo relações simbólicas entre literatura, memória e território. A obra analisada demonstra potencial significativo para práticas pedagógicas de mediação leitora e educação patrimonial, especialmente no contexto do ensino de língua e cultura espanhola, ao possibilitar experiências interpretativas capazes de aproximar o leitor infantil de diferentes dimensões da cultura hispânica.

Por fim, esta investigação contribui para ampliar discussões acerca do papel da literatura infantil na formação de leitores sensíveis ao patrimônio cultural, evidenciando as potencialidades do turismo literário enquanto prática mediadora entre leitura, experiência estética e territorialidade. Como possibilidade de continuidade, sugerem-se investigações futuras voltadas à recepção da obra em contextos escolares, especialmente no que se refere às práticas de mediação leitora e à formação de vínculos culturais desde a infância.



III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alexandra Vieira de. **As facetas do sagrado e do literário na poesia mística de San Juan de la Cruz e de Murilo Mendes**. 2008. 174 f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

BARRIGA GALEANO, Estíbaliz. **Las rutas literarias en el marco de la educación literaria y sus valores patrimoniales, ambientales y turísticos**. 2017. Tese (Doutorado em Didática das Ciências Sociais, das Línguas e das Literaturas) – Universidad de Extremadura, Badajoz, 2017.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução de Angélica Soares. São Paulo: Global, 2007.

CUARTAS LONDOÑO, Rómulo; SANCHO FERMÍN, Francisco Javier. **Juan, el de la Cruz**. Ilustrações de Mariana del Castillo. Ávila: Fundación Camino de la Lengua Castellana; Centro Internacional de Estudios Místicos (CITeS), 2005.

DI BERARDINO, Pedro Paulo. **São João da Cruz: doutor do “Tudo ou Nada”**. São Paulo: Paulus, 1992.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ILIERADU. **El camino de la lengua**. Conelede BCN, Barcelona, 5 abr. 2013.

Disponível em:

<https://coneledbcn.wordpress.com/2013/04/05/el-camino-de-la-lengua/>. Acesso em: 22 abr. 2026.

PETIT, Michèle. **A arte de ler: ou como resistir à adversidade**. Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.

QUINTEIRO, Sílvia; BALEIRO, Rita. (org.). **Estudos em literatura e turismo: conceitos fundamentais**. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2017.

SÁNCHEZ LORA, José Luis. **El diseño de la santidad: la desfiguración de San Juan de la Cruz**. Huelva: Universidad de Huelva, 2005.